

João Ferrão
Ana Horta
Luís Balula
Marco Allegra
Olívia Bina
Paulo Granjo

Introdução

A presente publicação reúne 26 contributos de membros do Grupo de Investigação Ambiente, Território e Sociedade do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Criado em 2014, no âmbito da reorganização interna do Instituto que decorreu da aprovação do Programa Estratégico para 2015-2020, este grupo de investigação beneficiou do importante legado de conhecimentos e competências desenvolvidos nos últimos anos, sobretudo no contexto da Linha Temática SUSTAIN – Sustentabilidade: Ambiente, Risco e Espaço, e do OBSERVA – Observatório de Ambiente e Sociedade.

A atividade dos membros do Grupo Ambiente, Território e Sociedade visa três grandes objetivos: compreender as dinâmicas sociais, territoriais e de governança subjacentes aos atuais desafios socioambientais; identificar problemas e caminhos de transição para uma sociedade mais justa e sustentável; conectar ciência, sociedade e políticas públicas. O grupo tem uma composição diversificada, incluindo membros com diferentes formações disciplinares (sociologia, geografia, arquitetura, história, antropologia e ciência política) e diversas nacionalidades. A investigação efetuada caracteriza-se por uma forte componente de interdisciplinaridade e internacionalização, garantida pela composição do grupo mas também pelas redes nacionais e transnacionais de que os seus membros fazem parte. Apesar da precariedade de vínculos contratuais que caracteriza uma parte significativa dos que integram o grupo de investigação, e da inevitável volatilidade que decorre dessa situação, este tem conseguido conciliar níveis significativos de estabilidade e coesão interna com dinâmicas de expansão e diversificação.

A reestruturação ocorrida em 2014 exigiu um trabalho profundo de avaliação das atividades desenvolvidas até então, e a clarificação dos objetivos e valores do grupo em função dos três Eixos Temáticos do Programa Estratégico 2015-2020 (inclusão, cidadania e sustentabilidade) e das três missões da instituição (investigação, ensino e extensão). Man-

tendo os mesmos princípios orientadores – liberdade acadêmica, curiosidade científica, interdisciplinaridade, internacionalização e espírito crítico –, o grupo procura contribuir ativamente para a concretização do Programa Estratégico da unidade em que se integra e, ao mesmo tempo, diferenciar-se a nível nacional e internacional através da qualidade e originalidade das suas várias atividades.

De onde vimos e para onde queremos ir: esse é o testemunho que se pretende deixar com esta publicação. Através de textos curtos, que enquadram os diversos temas tratados, exemplificam pesquisas em curso e sugerem orientações para novas agendas de investigação, os membros do Grupo de Investigação Ambiente, Território e Sociedade demonstram por esta forma a sua vontade de contribuir para o avanço do conhecimento científico, a valorização das ciências sociais e o diálogo da ciência com públicos não-acadêmicos.

O livro está organizado em quatro partes.

A Parte I possui uma função enquadradora e incide sobre três questões inter-relacionadas e centrais para o grupo: interdisciplinaridade como objetivo e prática científica, sustentabilidade como desígnio societal e, por fim, complexidade como desafio aos modos de pensamento e à capacidade de entendimento.

A segunda e a terceira partes reúnem diversos contributos em torno de dois grandes domínios: práticas, representações e políticas de ambiente (Parte II); desenvolvimento territorial e futuros urbanos (Parte III). Por detrás da diversidade temática presente em ambos os casos destacam-se diversos aspetos recorrentes, com relevo para os processos de participação, governança, mudança, transição ou construção de futuros desejados.

Finalmente, a Parte IV inclui contributos sobre divulgação da ciência e ligação com a comunidade, onde se apresentam ações, iniciativas e dispositivos desenvolvidos nesse sentido no âmbito quer do grupo de investigação quer do observatório a ele associado (OBSERVA).

Esta publicação procura refletir a diversidade de temas que mobilizam os membros deste grupo de investigação, num contexto de liberdade individual e pluralismo teórico-metodológico mas tendo como referência os mesmos princípios orientadores e como foco comum as relações ambiente-território-sociedade. Mas ela visa, sobretudo, contribuir para o lançamento de novas agendas de investigação, sugerindo caminhos, relações e domínios que importa explorar e aprofundar, reforçando, por esta via, o papel das ciências sociais no mundo académico e a sua capacidade de diálogo com públicos diversificados, desde os decisores públicos e privados aos cidadãos em geral.